

# Policiantífica

Órgão de Divulgação da ASPEC-GO - Associação dos Peritos em Criminalística de Goiás

Ano V - número 12 - março de 2012

CIRCULAÇÃO  
NACIONAL

Sigam a @ASPECGO no

facebook

## Avançar com valorização

Nova diretoria da ASPEC-GO  
tem projetos audaciosos  
para a categoria



ENTREVISTA

**Daniel Goulart** Secretário de Estado de Articulação Institucional

# Mercadão das Tintas

Fone: 62 **3353.6316**

E-mail: [mercadao.das.tintas@hotmail.com](mailto:mercadao.das.tintas@hotmail.com)

Rua 38, nº 300, entre a Av. Goiás e Rua 39  
São Cristóvão, CEP 75 300-000, Goiânia - GO

# Marmoraria Caçu

Pisos - Pisos - Lavatórios - Fichados - Escadas  
Túmulos - Soleiras - Peltoris - Decorações

Fone: 64

**3656.1198**

Rua Paulo e Silva, nº 1.397, Centro  
CEP 75-813-000, Caçu - Goiás



# MEGA LAR

## Materiais para Construção

*Ajudando a Realizar Sonhos*

Fone: 61 **3639.2362**

Qd7, MR 2, Lt. 22, Setor Norte, Planaltina - GO



# MADEIREIRA FLORESTA

MADEIRAS BRUTAS E APARELHADAS - CAIBROS - RIPA - VIGOTAS  
TÁBUAS - CIMENTO - TIJOLO - TELHAS - PORTAS - PORTAL

Fones: 61 **3631.1726 - 8210.0831**

Av. Tancredo Neves, nº 303, Setor Sul, entre as Ruas 30 e 31, Fátima - GO

# MADEIREIRA LIDER

*Madeiras para Construção e Fazendas*

Fone: 62 **3353.3820**

E-mail: [madeireiralider2011@hotmail.com](mailto:madeireiralider2011@hotmail.com)

Av. Goiás, nº 615, Setor Sul, próx. a Rádio São Carlos FM, Goiânia - GO



## Assessoria em Documentações

- Registro de contratos
- Rescisões de leasing
- Substituições de garantia
- Cessão de Direito

Fones: 64 **3636.2999 - 3636.2644**

Av. Rio Verde, nº 823, Santa Maria, Jataí - Goiás  
E-mail: [moraesconsultoria@hotmail.com](mailto:moraesconsultoria@hotmail.com)

# CASA DO PESCADOR

*Sua pescaria começa aqui!*

**3354-3354**  
8527-6360 / 8170-1050  
[casadopescadormm@hotmail.com](mailto:casadopescadormm@hotmail.com)

Av. Getúlio Vargas, nº 68  
Centro, Niquelândia - Goiás

# NOVA CASA SILVA

Ferragens e Materiais para Construção

Fone: 64 **3674.3012**

Av. 15 de Novembro, nº 835, Centro, CEP 75-900-000, Iporá - GO

# UNIÃO ALVES IMÓVEIS

www.imobiliariauai.com.br

COMPRA - VENDE - ADMINISTRA

Fone: 61 **3637.3367** 8281.7327  
QC 3, MC, Lt. 2-A, Lj. 1, Setor Norte, Planaltina - GO

## Entrevista

Em entrevista exclusiva para a revista Policiéntífica, o secretário de Articulação Institucional do Governo do Estado de Goiás, Daniel Goulart, revela quais os desafios e projetos da pasta.

## Nova diretoria da ASPEC-GO

A nova diretoria da Associação dos Peritos em Criminalística de Goiás (ASPEC-GO) para o biênio 2012/2013 tomou posse e precisará lidar com muitos desafios: conquista de aumento salarial e também melhores condições de trabalho, como por exemplo, o aumento de efetivo. A nova gestão é composta de nomes experientes mesclada com novos peritos oriundos do último concurso, fato que trará dinamismo à entidade.

## Homenagens

Os peritos criminais exercem uma função muito importante para a sociedade: contribuem diretamente para o esclarecimento de crimes. Por isso, durante o ano de 2011, muitos peritos criminais da Superintendência da Polícia Técnico Científica (SPTC), receberam homenagens por seus grandes feitos. Entre elas, podemos destacar o tributo realizado pela Câmara Municipal de Goiânia e também o reconhecimento da própria SPTC.

## Dia da mulher

Cada vez mais as mulheres têm demonstrado força e superação em trabalhos vistos até bem pouco tempo como afazeres exclusivamente masculinos. Na SPTC podemos destacar a importante presença do sexo feminino em todos os departamentos da superintendência, inclusive na chefia do órgão. A ASPEC-GO presta uma singela homenagem no Dia Internacional das Mulheres.

## Qualidade do Laudo Pericial

Em um artigo bastante elucidativo, a perita criminal Gysele Cristina Xavier Santos Souza e a bacharel em direito Sandra Rodrigues Lopes de Oliveira, apresentam o resultado de um estudo realizado com delegados de polícia sobre a qualidade dos laudos periciais.

## Tecnologia desvendando crimes

Contando com a agilidade propiciada por uma tecnologia de ponta, os peritos criminais em Goiás tem conseguido solucionar uma maior quantidade de casos. Recentemente o Laboratório de Biologia e DNA recebeu uma certificação de controle de qualidade do GITAD, fato que possibilitou a entrada de Goiás no banco de dados nacional de DNA. A utilização do AFIS tem gerado bons resultados na identificação da autoria de crimes.

05



09



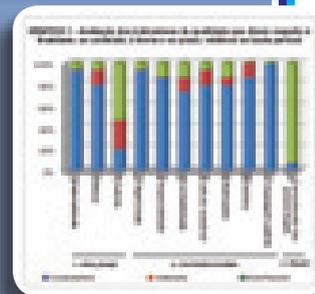
12



16



21



26



**É** com muito orgulho que apresento mais uma edição da nossa Revista Policientífica, que tem como principal pauta a posse da nova diretoria da nossa querida ASPEC-GO, que no dia primeiro de fevereiro iniciou uma nova gestão. Começamos esta administração com muita satisfação e cientes da nossa responsabilidade, que sabemos ser muito grande. A vontade de trabalhar em prol de nossas categorias é maior ainda. Acreditamos que em função da dedicação da nova diretoria, será um período de conquistas e resultados positivos. Aproveito esse espaço para, em nome de todos os integrantes de nossa chapa, agradecer a confiança depositada nas urnas. Podem ter certeza que os votos que recebemos serão respeitados e conduziremos as nossas atividades no sentido de corresponder a confiança em nós depositada.

Avançar com valorização: este é o lema das nossas ações a partir deste momento, e essa valorização tem uma meta principal, a melhoria salarial das nossas categorias. A integração da ASPEC-GO, especialmente com aqueles que atuam no interior, será um dos nossos objetivos principais, a nossa visão e atuação será sempre a de buscar a união e harmonia dentro das nossas duas categorias. Assim aproveito para estimular àqueles que tenham ideias que contribuam para o engrandecimento de nossas categorias a nos apresentá-las. Estamos abertos para ouvir as sugestões de todos. Atuaremos no sentido de fazer um trabalho que esclareça a sociedade goiana a amplitude da perícia criminal e divulgar a nossa importância.

No ano passado o Governador Marconi Perillo enfrentou dificuldades financeiras, entretando, com sua habilidade esses desafios foram vencidos e a estabilidade financeira foi conquistada. Agora queremos que o Governador corrija uma injustiça na padronização dos salários entre



os servidores das atividades fins da Secretária da Segurança Pública e Justiça, pois os subsídios dos Peritos Criminais e Médicos Legistas não tem a mesma valorização dos Delegados de Polícia e oficiais da Polícia Militar. Ressaltando que essa equivalência salarial ocorre na Polícia Federal, Polícia Civil do Distrito Federal e outros estados da federação.

Por fim, gostaria de lembrar que neste ano teremos eleições para prefeitos e vereadores e como nossas categorias abrangem o Estado de Goiás, conclamo os Peritos Criminais e Médicos Legistas que tenham um projeto político, que se candidatem, só assim, com mais representação política, poderemos ter voz e vez na busca de nossos anseios.

Tenham uma boa leitura e saudações criminalísticas!

*Rony Castilho*  
Presidente da ASPEC-GO

Acessem o Portal da Polícia Científica de Goiás: [www.policiacientifica.go.gov.br](http://www.policiacientifica.go.gov.br)

**Polidentífica**

Órgão de Especialidade USP-AM - Associação dos Peritos Criminais do Estado de Goiás

**EMPRESA RESPONSÁVEL**

Desing Assessoria de Marketing e Publicidade - Rua Duque de Caxias, Qd. 61, Lt. 29, Setor Vila Boa, CEP 74 360-300, Goiânia - Goiás - Fone: 62 3095.6977

**JORNALISTAS RESPONSÁVEIS**

Rafaella Tadó e  
Thiago Fernando Vaz

**PROJETO GRÁFICO, ARTE FINAL**

Pawlyn 62 9916-6363 - 3258-2873  
[pawlyn@bol.com.br](mailto:pawlyn@bol.com.br) - [pawlyn@uol.com.br](mailto:pawlyn@uol.com.br)

**TIRAGEM**

2 mil exemplares - A Revista não se responsabiliza por artigos assinados

**PRESIDENTE:**

Rony Marques Castilho

**VICE-PRESIDENTE:**

Ricardo de Moura Alves

**TESOUREIRO:**

Rhonan Ferreira da Silva

**SECRETÁRIO:**

Luciano Figueiredo de Souza

**CONSELHEIROS:**

Fábio do Amaral e Melo

José Rodrigues Moura

Divino Severiano da Silva

Graciano Joaquim de Oliveira

Alicia Maria da Silva Signarelli

**DIRETOR DE DIVULGAÇÃO:**

Roberto Pedrosa

[ASPECGO@terra.com.br](mailto:ASPECGO@terra.com.br) – [www.ASPECGO.com.br](http://www.ASPECGO.com.br)

# Daniel Goulart

## Secretário de Estado de Articulação Institucional

**D**aniel Goulart nasceu em 3 de dezembro de 1962, em Rubiataba, Goiás. Foi assessor de Relações Públicas da Secretaria de Estado da Educação (Seduc) em 1987 e chefe de Divisão de Material de Patrimônio e de Gabinete da Secretaria de Estado da Educação.

Entre os anos de 1989 e 1993 foi vice prefeito de Rubiataba, foi presidente da Associação Goiana de Vice-prefeitos (AGOVIP) no biênio 1989-1990, diretor

presidente da Goyatel Telefonía LTDA entre 1993 e 1995, diretor-presidente da Tras-G LTDA (1996-1998), presidente do Cerne, atual Agecom (1999-2000).

Foi assessor especial da Governadoria e secretário adjunto de Articulação Política do Governo de Goiás (2000-2001). Em 2002 foi eleito deputado estadual e reeleito em 2006, com mandato até 2010. Daniel Goulart foi presidente do PSDB-GO. Atualmente é secretário estadual de Articulação Institucional do Governo do Estado de Goiás.



# Coordenação política e administrativa

Confira entrevista exclusiva do Secretário à Revista Policientífica

**Revista Policientífica** - Qual o papel da Secretaria de Estado de Articulação Institucional no governo estadual?

**Daniel Goulart** - A Secretaria de Estado de Articulação Institucional como o próprio nome já diz realiza a articulação política e administrativa do Governo com as esferas federal, municipal e distrital, outros Estados, poderes ou instituições e entidades representativas da sociedade civil, bem como coordenação das suas relações com os municípios e acompanhamento da execução de programas e projetos estaduais neles implantados e ainda, de promoção e de apoio ao jovem.

Em um primeiro momento, quando assumimos tivemos que realizar o trabalho de intermediador nas alternâncias das chefias no momento da transição para o novo governo. Foi um trabalho minucioso, pois, tivemos que conciliar as questões políticas e curriculares daqueles que iriam ocupar os cargos de chefia, até porque o governador Marconi Perillo faz um governo de coalizão, precisávamos atender os interesses de diversos partidos e no final atender o interesse maior que é o da sociedade goiana.

**RP** - O senhor será o coordenador do projeto do Governo Itinerante, o que pode nos falar sobre isso?

**DG** - O Governo Itinerante é uma parceria público-privada que tem

como objetivo principal aproximar o governo com a comunidade. É uma oportunidade em que toda a estrutura de governo se desloca para uma região do interior do Estado e a população pode contar com uma enorme gama de serviços de diversos setores do governo, as demandas da localidade são apresentadas de forma mais efetiva. Temos a expectativa de que até o final de abril possamos realizar o primeiro Governo Itinerante desta gestão.

**RP** - A Secretaria de Articulação Institucional trabalhar bastante com projetos para a juventude. Quais os projetos que o senhor pode destacar?

**DG** - O jovem é uma grande preocupação do Governo Marconi Perillo, por isso, nós da Secretaria de Articulação Institucional, através da Superintendência da Juventude

“Foi um trabalho minucioso, pois, tivemos que conciliar as questões políticas e curriculares daqueles que iriam ocupar os cargos de chefia”



de, temos criado vários projetos e ações que estão relacionados direto ou indiretamente à juventude goiana. Queremos construir um estado onde jovem tenha voz e possam se tornar agentes ativos na construção de seu próprio futuro. Como exemplo, posso destacar o apoio que temos dado a criação dos Conselhos Municipais da Juventude em todo o estado, que servirão para que os jovens possam participar da elaboração das políticas públicas na região onde mora, é uma importante ferramenta no processo de conscientização dos problemas sociais e cada jovem que ali participe pode buscar soluções para os problemas. O programa de passe livre estudantil será um grande avanço para a educação de nossos jovens, ele propiciará a isenção da tarifa de transporte público coletivo para alunos dos ensinos públicos e privados. O restaurante cidadão universitário, que está em fase de construção da planta técnica pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), tem como objetivo proporcionar uma refeição digna e beneficiará principalmente os estudantes de graduação, ou seja, pensamos no jovem como todo. Assim como também temos os programas da Bolsa Universitária, é preciso fazer com que estes jovens beneficiados com estas bolsas tenham condições de concluir seus estudos e os projetos do passe livre e do restaurante cidadão universitário servirão como agentes facilitadores para esses jovens.

**RP** - O que o senhor pode nos dizer sobre a reestruturação do Conselho Estadual da Juventude (Conjuv)?



**DG** - A reestruturação do Conjuv é algo extremamente satisfatório. Ele terá como função principal mobilizar a sociedade e fazer com que esta possa se tornar cada dia mais agente na fiscalização da gestão pública (como nos projetos Bolsa Esporte, Bolsa Universitária, Bolsa Qualificação etc.), além disso, vai servir como catalisador dos movimentos juvenis, além de ajudar o governo para realizar as políticas públicas para a juventude goiana. Esperamos que o Conjuv se consolide como o espaço de grandes debates, abrigando a diversidade e a pluralidade da juventude goiana. Ao todo o Conselho contará com 30 membros, 15 representan-

Com os dados em mãos poderemos definir políticas públicas diferentes para cada região do estado

“Queremos construir um estado onde jovem tenha voz e possam se tornar agentes ativos na construção de seu próprio futuro.”

tes do governo estadual e 15 representantes de seguimentos organizados da sociedade civil que estejam ligados à juventude. Mas o grande diferencial será a criação das regionais que trarão demandas de todas as partes do estado, assim, não ficaremos focados apenas na capital.

**RP** - Como fazer para saber como, quando e onde investir?

**DG** - Realmente é um trabalho complexo. Estamos implantando um programa denominado “Índice de vulnerabilidade juvenil”, através de um convênio com a Faculdade Federal de Minas Gerais, que irá nos mostrar exatamente onde estão concentrados os problemas. O programa gerará o relatório que consistem na compilação das variáveis, índices e cálculo do indicador na forma de mapas para exibição do indicador por município e permite a visualização de sub-índices e do indicador final de Vulnerabilidade Juvenil. Com os dados em mãos poderemos definir políticas públicas diferentes para cada região do estado. Saberemos onde

o problema maior são as drogas, os homicídios, analfabetismo, gravidez na adolescência e etc.

**RP** - Secretário, e com relação à Segurança Pública em Goiás, quais as pretensões do governo estadual?

**DG** - A Segurança Pública tem tido e terá sempre uma atenção muito especial por parte do governo estadual, sabemos ser uma área muito importante para a administração. Entretanto, faltam recursos, a cada dia o governo federal vem diminuindo os valores repassados para a área. Um de nossos grandes problemas está no Sistema Prisional, não há vagas suficientes. Para mim é um dos grandes entraves da Segurança Pública atualmente.

**RP** - Qual a importância da Polícia Técnico-Científica (PTC) para a sociedade?

**DG** - A PTC tem uma importância ímpar. Os inquéritos policiais, o ministério público, os juízes, todos se utilizam do trabalho dos peritos criminais e médicos legistas para o desenvolvimento de suas próprias atribuições. É por isso que é preciso que a cada dia contemos com mais pessoas qualificadas, dedicadas, eficientes trabalhando na PTC. É necessário



“  
Feliz a categoria profissional que tem algum representante no poder legislativo  
”

que estes profissionais tenham a sua disposição equipamentos de última geração. Sabemos que o governador Marconi Perillo tem uma preocupação especial com a PTC, haja vista a própria escolha da perita Doutora Rejane Barcellos como chefe da Superintendência da Polícia Técnico-Científica

(SPTC), uma escolha técnica que colocou no cargo uma pessoa extremamente competente.

**RP** - Qual o seu posicionamento quanto à autonomia administrativa e financeira da Polícia Técnico-Científica?

**DG** - Eu creio ser um pleito muito justo, o governo estadual já vem avaliando as reivindicações que o Presidente Rony Castilho vem trazendo para esta Secretaria, sendo que alguns pedidos já foram repassados para a Secretaria de Gestão e Planejamento (Segplan) para que a mesma dê um parecer.

**RP** - Qual a sua opinião sobre a Polícia Técnico-Científica ter um representante no poder legislativo?

**DG** - A Polícia Técnico-Científica é uma categoria que congrega profissionais importantes, gabaritados, seria extremamente benéfico para a classe contar com um parlamentar que possa mostrar o valor que estes profissionais possuem. E seus pleitos só serão efetivamente atendidos se conseguirem eleger pessoas que estando dentro das Casas de Leis e lutem pela valorização profissional de seus pares. Feliz a categoria profissional que tem algum representante no poder legislativo.

**Rur@ITech**  
Agronegócios  
antonio@ruralltech.com.br  
www.ruralltech.com.br  
BR-020, km 63, Trevo Formosa, CEP 73.814-500, Formosa - GO

Laticínio Lagea Formosa (61) 9942.0750  
Leite **Sandy**  
Leite é Saúde



# Nova diretoria na ASPEC-GO

Em cerimônia impecável a nova diretoria da ASPEC-GO é empossada

**A** Associação dos Peritos em Criminalística de Goiás (ASPEC-GO) viveu uma noite de festa no auge dos seus 30 anos. Na noite foi empossada a nova diretoria da entidade, para o biênio 2012-2013. A solenidade ocorreu no Auditório do Instituto de Criminalística (IC) Leonardo Rodrigues. Os novos nomes foram recebidos por associados, convidados e autoridades da Segurança Pública goiana.

O então presidente Rony Castilho, que assumiu o cargo há pouco mais de um ano, foi novamente empossado para mais dois anos à frente da ASPEC-GO. Dessa vez seu nome foi legitimado nas urnas com uma votação expressiva, juntamente com sua diretoria formada por: Terezinha Violatti (vice-presidente), Ricardo de Moura (1º Tesoureiro), Renato Moreira (2º Tesoureiro), Lidiane Aparecida da Penha (1ª Secretária) e Fernanda Steger (2ª Secretária). Nomes conhecidos e



experientes se juntaram à nova geração de peritos criminais que darão sangue novo às lutas da associação.

Na cerimônia de posse, o presidente interino da ASPEC-GO, Fábio Amaral, passou o comando da Associação para Rony Castilho, que agradeceu a presença de todos e fez um discurso celebrando os 30 anos de luta da ASPEC-GO. Ele lembrou quando assumiu a Entidade, as dúvidas que tinha, mas a vontade de ajudar era maior que as incertezas. Dessa forma, ele aceitou novamente o desafio de continuar lutando pela melhoria da classe.

“Quando assumi essa Entidade, me deparei com problemas e incertezas que não sabia se conseguiria lidar. Mas a vontade de ajudar foi maior que qualquer obstáculo. Assumi o desafio e novamente vejo que posso fazer ainda mais pela nossas categorias. Como principais objetivos nesses dois próximos anos, quero lutar para que a Polícia Técnico-Científica tenha autonomia financeira e que nossa profissão seja valorizada com melhores salários.”, afirmou o presidente.

Seguindo em seu discurso, Rony Castilho não deixou de lembrar e agradecer o trabalho das diretorias anteriores, que contribuíram para o crescimento da entidade. “Quero agradecer a todos os diretores de gestões passadas que estiveram à frente desta Entidade. Lembrar que temos um trabalho importante, um trabalho que deve ser valorizado. O trabalho do perito criminais e médicos legistas diminui a impunidade a ajuda a sociedade”, finalizou.

## Diretoria 2012-2013

Presidente:

Rony Marques Castillo

Vice presidente:

Teresinha Violatti Limongi Rangel

1º Tesoureiro:

Ricardo de Moura Alves

2º Tesoureiro:

Renato Moreira Leite

1ª Secretária:

Lidiane Aparecida da Penha Santana

2ª Secretária:

Fernanda Steger de Oliveira Costa Macedo

Diretor Jurídico:

Ubirajara Machado de Oliveira

Diretor Social e Beneficente:

Luciano Figueiredo de Souza

Diretor de Esporte:

Marcilio Batista Costa

Diretor de Integração do IC e IML:

Luciano Bernardes Macedo

Diretor de Integração do IC e IML:

Dr. Peterson Freitas Moreira

Diretor de Comunicação:

Nikolas Cristopher Charalabopolous

Diretor de Integração dos Núcleos Regionais:

Alexandre Pascoal Vêncio



Fazendo parte da mesa, o presidente do Sindicato dos Médicos Legistas e Peritos Criminais, Dr. Décio Ernesto, fez questão de ressaltar a forma democrática que a nova diretoria da ASPEC-GO foi empossada, destacando o voto e a escolha popular dos novos nomes. Também falou da importância da Associação e Sindicato trabalharem juntos para alcançar os principais objetivos.

A superintendente da Polícia Técnico-Científica, Rejane da Silva, também marcou presença e parabenizou todos componentes da nova diretoria. Ela ressaltou o esforço do Governador Marconi Perillo para melhorar as condições de trabalho dos Peritos e destacou o objetivo único que é engrandecer a profissão. "Meu sonho é que nosso trabalho possa dar resposta já na fase de inquérito e não somente na fase processual, como normalmente ocorre, mas isso só será possível quando houver uma integração total da Polícia Técnico-Científica".

Para finalizar a noite de celebração, representando o governador Marconi Perillo, que não pôde comparecer por razões de saúde, o presidente da Agência Goiana do Sistema de Execução Penal, Edemundo Dias, falou sobre o quanto se sentia bem e feliz ao participar de um evento tão importante. "Me sinto em casa aqui na ASPEC-GO. Há um clima de harmonia e fraternidade, onde encontro amigos de longa data e onde sempre sou bem recebido". Edemundo encerrou seu discurso lendo um pequeno texto escrito pelo governador Marconi Perillo, que desejou votos de uma boa gestão com sucesso e êxito aos novos empossados. Em seu primeiro ato como Presidente da ASPEC-GO, Rony Castilho assinou e empossou os novos diretores dos departamentos da associação, onde foi criado dois departamentos que segundo Rony Castilho será importante para a descentralização da ASPEC-GO que são: os Departamentos de Integração IC e IML e o de Integração dos Núcleos Regionais.

**OTODO TUR**  
TRANSPORTE E TURISMO

● Viagens ● Passeios ● Fretamento ● City Tour

Fones: 61  
**3642.1332 - 9616.6164 - 9225.5384**  
CEP 73 801-270, em frente a AABB, Formosa - GO

**PRODUTIVA**

Telefax: 64  
**3632.2008**

Av. Said Abdalla, nº 97  
Jardim Rio Claro  
CEP 75 802-019  
Jataí - GO

**RA**  
IMÓVEIS  
CRECI-GO - 11.660

Vendas de Fazendas e Imóveis em geral

Fone: 64  
**3651.2500**

Av. Brasil, nº 183, Centro, Quirinópolis - Goiás

**River Restaurante Self-Service**

*O point mais gostoso da cidade*

Venha degustar o melhor da culinária goiana e brasileira em um ambiente confortável e aconchegante.

Fone: 64 **3651.2434**

Rua Frei João Batista, nº 84, Centro, lado do Caixa de rodoviária, Quirinópolis - GO



# Justo reconhecimento

Câmara de  
Goiânia e SPTC  
homenageiam  
peritos criminais

A sociedade exige cada dia uma justiça célere e eficaz, capaz de punir exemplarmente aqueles que optam por transgredir a lei. Entretanto, ainda não conhecem afincos, quem são os responsáveis por materializar os crimes e que de-

envolvem um papel fundamental na solução dos casos. Trata-se dos Peritos Criminais, homens e mulheres, que exercem uma atividade precisa, e dessa forma, colaboram significativamente para que um julgamento seja justo.

Os peritos em criminalística atuam em diversas áreas, oferecendo subsídios para as soluções de crimes.



Fone: 62 **3332.1680**

Rua 6, nº 95, Bairro Nossa Senhora de Fátima, Silvânia - GO

**MATERIAL DE CONSTRUÇÃO**  
**CASA FORTE**

Fone: 61 **3623.4105**

Rua Anápolis, Od. 58, Lt. 153, Av. Lucena Rêis, Jardim Ingá, Luziânia - GO



# mento

Suas áreas de atuação são tão amplas, que podem trabalhar com informática, laboratório químico, laboratório biológico, questões relacionadas ao trânsito, entre outros. Ou seja, onde houver crime, haverá peritos preparados e especializados. Para tanto, nada mais salutar, do que a qualificação permanente. Assim, o perito, além

de exercer a profissão com maestria, é um estudioso por excelência. Suas análises são de cunho científico e por isso exige uma atualização constante.

Infelizmente, ao contrário de outras profissões, o perito criminal só é lembrado quando fatos negativos surgem: acidentes, assassinatos e qualquer tipo de outro crime. Ele precisa estar no mesmo local onde a família acabou de perder o ente que-

rido. Ele se emociona ao presenciar fatos comoventes, sem deixar de reafirmar suas obrigações. Todavia, atuando sempre em momentos de caos, esses profissionais são reconhecidos pela sociedade por suas precisões, algo que reflete em análises sérias, práticas e incorruptíveis, gerando a certeza e sensação de justiça.

Por tudo isso, a Câmara Municipal de Goiânia prestou uma justa homenagem aos profissionais da perícia criminal em Goiás. Atendendo uma proposição do vereador Virmondos Cruvinel Filho, a Casa de Leis da capital realizou Sessão Solene de entrega de Diploma de Honra ao Mérito a 23 profissionais.

O evento foi realizado no dia 15 de dezembro de 2011, no auditório do Instituto de Criminalística Leonardo Rodrigues, ocasião em que a sociedade goianiense homenageou os peritos por seus relevantes serviços prestados na instituição, algo que reflete de forma significativa perante a comunidade, que atualmente é tão carente de segurança.

## Homenageados

Albani Borges dos Reis  
Dalvino Gonçalves de Almeida  
Helena Fernandes Martins  
Moisés Magno Meneses  
Nilce Suzue Fujii  
Roberto Pedrosa  
Brígida Nascimento Unes  
André Montanini Alves  
Andréa Brandão Martins França  
Neide Maria de Oliveira Godinho  
Núbia Cristina Louza Chaveiro  
Geraldo Pereira Armondos  
Geraldo Ribeiro da Cunha Filho  
Hudson Pinheiro Chaves  
Jorge Carim Pedro Filho  
José Donizeth D'Aparecida e Silva  
José Rodrigues de Moura  
Marcos Augusto Monteiro  
Oscar Martins de Oliveira  
Thelma Regina Simão de Sá  
Wagner Torres Fernandes  
Walfredo Rangel  
Wanderli Rodrigues de Sousa

## SPTC

Pelos trabalhos de excelência realizados pelos peritos criminais goianos, a Superintendência da Polícia Técnico Científica, prestou homenagens a estes profissionais no dia 14 de fevereiro. Ocasão, que foi lembrada as atuações precisas e inovadoras destes profissionais de primeira linha.

**GLOBO**  
Materiais para Construção  
ACABAMENTO - ELÉTRICO - HIDRÁULICO  
PREÇOS BAIXOS E ENTREGA RÁPIDA  
HONORARI  
**3637.3120**  
Od. 7, MR 8, Loja 19, Setor Norte, Planaltina - GO

[www.goodslanches.net](http://www.goodslanches.net)  
**G**  
**GOOD'S**  
Restaurante | Pizzaria | Lanchonete  
SERVIMOS ALMOÇO  
DISK ENTREGA:  
**3637.2337**  
**9325.4694**  
Od. 17, MR 1, Lt. 25, Setor Norte, Planaltina - GO

# Qualificação



## Perita promove seminários para integrantes da SPTC

**C**onstante qualificação, esse é o conceito chave para os profissionais, que querem estar sempre atentos às novidades, bem como desejam exercer com excelência suas atividades. Dessa forma, com o objetivo de favorecer o ensino e a divulgação de experiências

dos peritos criminais goianos, a perita Ângela Tonietto, promove desde maio de 2011, eventos, que visam oferecer subsídios para o crescimento do trabalho criminalístico em Goiás. Trata-se do Ciclo de Seminários em Criminalística.

Com o apoio da Gerência de Ensino da Superintendência da Polícia Técnico Científica (SPTC) e da ASPEC-GO, a perita afirma, que os seminários são uma excelente oportunidade para conhecer os belos trabalhos desenvolvidos pelos servidores, assim como, uma possibilidade de reciclagem profissional. "Nosso intuito ao promovermos esses eventos, foi aproveitar uma experiência desenvolvida pela Polícia Civil do Distrito Federal, cujo objetivo é desenvolver e qualificar seus profissionais. Assim, atendendo a realidade de nossa instituição, im-

plementamos este projeto, que tem conquistado novos adeptos a cada encontro", relata Ângela Tonietto.

O Ciclo de Seminários da SPTC já debateu assuntos como Softwares, DNA, Mortes Violentas, Drogas, Trânsito, Representação Gráfica, bem como estudos de casos apresentados por peritos goianos.

Para a perita, que vislumbrou a realização desses eventos, a participação dos profissionais do Instituto de Criminalística (IC) Leonardo Rodrigues é positiva, apesar de ser tímida. "Contamos em média com a presença de quinze pessoas em cada seminário. Um número bom, mas que iremos trabalhar para melhorar, principalmente por observar o feedback dos participantes", ressalta a perita informando, que em 2012 os cursos serão agendados com pelo menos 30 dias de antecedência,

com o intuito de permitir que os peritos se programem para participarem dos seminários.

Sobre os temas escolhidos para serem apresentados e discutidos em cada evento, a perita Ângela Tonietto atende as sugestões dos companheiros, visando universalizar as experiências de cada setor. “Contamos com profissionais extremamente qualificados, com um alto grau de conhecimento e precisamos repassar suas experiências a todos os peritos. Além disso, ainda possuímos algumas deficiências em determinadas áreas, por isso é necessário uma maior abordagem dos assuntos”, destaca a perita, que apresenta seu e-mail para sugestões e críticas (angelatonietto@gmail.com).

O próximo seminário será realizado em breve e contará com a participação do Ministério Público, que debaterá sobre a importância das perícias nas análises jurídicas.

Feedback- Um dos fatos interessantes do Ciclo de Seminário é conhecer verdadeiramente sua eficácia no auxílio aos peritos. Por isso, é importante conhecer a opinião dos participantes. Entre os peritos que deram um feedback sobre o evento, destacam-se as falas de Wagner Torres e Ricardo Matos.

O primeiro disse: “Inicialmente gostaria de parabenizá-la pela idéia e organização do Ciclo de Seminários em Criminalística, e em seu nome estender a todos que tornaram possível esse evento. Como vimos no primeiro Seminário, ministrado de forma brilhante pelo colega Rogério Roscio, as oportunidades de difusão de conhecimentos entre os pares é uma forma de repensar o desenvolvimento de sua atividade diária, tanto para nos exames efetuados, como na elaboração do laudo pericial. Outro ponto importante que deve ser ressaltado é que esse tipo de evento levará

uma interação maior entre as diversas seções do IC (CPI e CPE) e também os núcleos regionais, e com isso disseminar a todos os trabalhos que são desenvolvidos e também, em alguns momentos, as angústias advindas das nossas atividades”, enfatiza Torres.

Já Ricardo Matos afirma que “Antes de fazer parte da SPTC, atuei em um grande laboratório clínico goianiense, o qual tinha uma demanda de trabalho considerável. Ainda assim, mensalmente eram realizados seminários, de aproximadamente uma hora, nos quais um profissional do próprio laboratório e de determinada seção falava aos colegas dos demais departamentos acerca dos trabalhos

realizados, das novas técnicas e dos avanços em geral daquela área específica. Seis anos depois, finalmente vejo isso acontecer na Polícia Científica. Demorou, mas aconteceu. Aqui, muito mais do que lá (no laboratório clínico), a grande variedade de tipos de exames exige integração e comunicação entre os profissionais das diferentes Seções e Coordenadorias do IC-SPTC, sob pena da instituição não alcançar seu papel primordial na apuração de delitos, com a consequente elucidação”, ressalta o perito.

Participe você também do Ciclo de Seminário em Criminalística, uma oportunidade que gera conhecimento e interação.



Peritos acompanham atentamente a palestra do Ciclo de Seminários

## Seminários realizados em 2011

Perito	Lotação	Título	Data
Rogério Roscio	Externa Goiânia	Softwares: do croqui à elaboração de laudos	10/05/2011
Mariana F. Mota	Lab de DNA	Material Biológico: da coleta ao exame de DNA	02/06/2011
Ricardo Matos	Externa Goiânia	Mortes Violentas: estudos e discussão de casos	11/07/2011
Antenor Pinheiro	Aposentado	Reprodução Simulada de Morte Violenta	09/08/2011
Charles Andrade e Juliano A Gomes	PCDF	Prioridade de passagem em cruzamentos perpendiculares	02/09/2011
Rodrigo Irani Medeiros	Lab. Químico	Desenvolvimento de método químico analítico forense para análise de drogas de abuso manipuladas por Análise Térmica e Cromatografia Gasosa de Alta Resolução (Artigo Científico publicado no Journal of Thermal Analysis and Calorimetry)	18/10/2011
Daniel Veríssimo	NRPTC Formosa	A importância da representação gráfica no laudo pericial	17/11/2011



Perita Criminal Núbia



Médica Legista Silvânia



Auxiliar Administrativa Laura e Perita Criminal Angela



Peritas Criminais Gyzele e Fernanda



Peritas Criminais Gyzele e Edmaria



Peritas Criminais Lívia, Kárita e Auxiliar Administrativa Luzia

# A Hora da Mu

**E**las chegaram suavemente, pedindo licença e de repente transformaram um cenário, que até então era amplamente masculino. Afinal, muitos pensam que lidar com situações extremas é coisa de homem. Ledo engano.

A perícia criminal goiana ganhou muito com a presença feminina em seus laboratórios e no trabalho de externa. O tirocínio, sensibilidade e inteligência da mulher permitiram uma grande transformação na Supe-

rintendência da Polícia Técnico Científica, que aliás, diga-se de passagem, é comandada por uma mulher, Rejane Barcellos.

O toque feminino, além de embelezar o ambiente de trabalho, mostra que elas superam frequentemente os resultados obtidos pelos homens. O dedo feminino garante ao trabalho disciplina, diligência e dedicação.

A destreza feminina já provou a sua inteligência; então porque ainda limitar a homenagem à Mulher ao Dia da Mulher e não transformá-la em reconhecimento da



Peritas Criminais Neide, Thatiane e Mariana.  
Auxiliares de laboratório Nádia, Marcia e Lorena



Peritas Criminais Valéria e Nara e  
Auxiliar administrativa Fernanda



Peritas Criminais  
Itatiana e Nilce



Perita Criminal Patrícia,  
Auxiliar de laboratório  
Andriele, Perita Criminal  
Flávia e Auxiliar de  
Laboratório Mariane



Peritas Criminais  
Nilza e Andrea

# mulher

Mulher como fator de sucesso no cenário moderno- a Hora da Mulher chegou!

Por tudo isso, nós da ASPEC-GO homenageamos todas as peritas criminais goianas no mês da mulher, ao mesmo tempo em que agradecemos pela amizade, companheirismo, compreensão, determinação, garra e eficiência. Vocês mulheres, são a luz, que ilumina nosso dia a dia, ao mesmo tempo em que são a esperança de uma sociedade em busca de justiça.

Obrigada Peritas  
Criminais e Médicas  
Legistas!

# SIGANINHO



*Rogério Almeida Roscio  
Perito Criminal - IC/Goiânia  
DPE/Homicídios*

**D**e acordo com o FBI, um assassino em série é alguém que matou no mínimo três pessoas. Lembrando que há aqueles que foram impedidos de matar antes de alcançar o número de três vítimas. Mas, pela maneira como cometeram seus primeiros crimes, teriam matado três ou mais. Talvez muito mais.

# OS

Ao contrário dos assassinos comuns, assassinos em série são sociopatas. Eles não têm uma parte essencial do que torna uma pessoa humana: a empatia pela dor ou sofrimento do próximo. Pessoas são objetos, desprovidas de significados maiores.

Não há uma resposta clara sobre o que transforma uma pessoa em um assassino em série. Muitos médicos e investigadores acreditam, no entanto, que eles sejam educados em sua infância para se tornarem assassinos. Para compreendê-los, e aos signos relacionados, devemos nos voltar para sua gênese, compreendendo que o inconsciente é o depositário de lembranças, sentimentos, desejos e medos. A criança abusada, humilhada e ferida continuamente, desenvolverá um medo crescente que a levará a criar fantasias de controle e poder, em contrapartida à sua realidade. Criará cenários simbólicos nos quais tem autoridade ou se expressa, o que lhe é vedado. A autoridade manifesta-se, primeiro em animais, abusando deles, ou sobre objetos, incendiando-os. Na vida adulta, isso se manifesta como um forte impulso sexual destrutivo<sup>1</sup>.

Normalmente, por volta dos 20 anos de idade, as fantasias ou crueldades com animais não são mais suficientes. Seu impulso destrutivo volta-se, para as pessoas. Os assassinos em série têm medo ou raiva inconsciente das pessoas, em virtude de suas infâncias. Suas motivações compreendem a necessidade doentia, compulsiva, de controle, do poder, e o domínio temporário do terror dentro deles.

Alguns assassinos em série necessitam de objetos para lembrá-los do quanto são poderosos. Assim, muitos mantêm itens pessoais das vítimas, como troféus. Esse objeto pode ser um sapato, um documento, uma carteira, um colar, ou mesmo partes da vítima, manuseados quando se encontra sozinho<sup>2</sup>. Outros, se tornam canibais. Eles procuram incorporar os poderes, ou características, das vítimas pela boca, levando um parte delas consigo, sempre.

Assim, o local de repouso dos corpos, sua disposição, local das lesões, tipo de lesões, as armas empregadas, os meios de entrada e saída do local, objetos pessoais retirados ou partes dos corpos removidos, nos remetem ao assassino em um nível mais profundo; à sua infância, aos medos, fantasias e símbolos alimentados por anos. É de suma importância que o Perito Criminal de local de crime saiba reconhecer esses elementos, registrá-los e traduzi-los. Eles podem identificar, inequivocamente, o assassino, perfazendo sua assinatura e/ou seu Modus Operandi.

Dean Corll<sup>3</sup> sempre colocava um lençol de plástico sobre o piso para reter o excremento, o sangue e o vômito que seriam expelidos invariavelmente pela vítima, enquanto se divertia. Usava facas e outros instrumentos para feri-las, às vezes, castrando-as.

Gary Heidnick tinha obsessão por mulheres afro-americanas, tendo

acorrentado seis mulheres em seu porão a uma barra de aço. Sofreram abusos, humilhações e privações. Algumas não sobreviveram. Os corpos eram ora descartados ora usados como alimentos para os cães.

Albert DeSalvo – o “Estrangulador de Boston” – tinha um Modus Operandis característico: estrangulava suas vítimas, inicialmente com o braço e finalizava com suas meias-calças ou outra peça do vestuário. Em seguida, acomodava a vítima de modo que as pernas ficassem afastadas; sua assinatura. Estuprava-as enquanto morriam ou logo após a morte, agredindo-as brutalmente com vários objetos, como garrafas de vinho e cabos de vassoura, encontrados no local.

John Wayne Gacy – o palhaço assassino – raptava e abusava de garotos jovens. Vinte e sete corpos foram encontrados sob o assoalho de sua casa. Outros cinco foram lançados no Rio Des Plaines. O fio de cabelo encontrado no porta-mala de seu carro foi o primeiro indício que o ligava a uma de suas vítimas – Robert Priest. Após isso, uma investigação formal se estabeleceu. Encontraram um rolo de filme durante uma busca em sua casa. A análise revelou que pertencia a Robert Priest. Com um segundo mandado de prisão, encontraram os 27 corpos. O trabalho médico-legal e odonto-legal foi essencial para se estabelecer a identidade das vítimas, até então desaparecidas.

A carta enviada por Albert Fish<sup>4</sup> estava em um envelope com as iniciais NYPCBA<sup>5</sup> raspadas. Uma análise minuciosa permitiu que se chegasse ao assassino, única pista do caso, A análise grafotécnica foi essencial para a comprovação da autoria da missiva.

Há diversas abordagens para a criação de perfis criminosos, da amplamente intuitiva, de Paul Britton, clínico britânico, à estatística, a partir de um

formulário desenvolvido por peritos psiquiátricos – ViCLAS (canadense) e VICAP (norte-americano, adotado pelo FBI), – alimentando um banco de dados. Percebe-se que o sucesso encontrado vai muito além do sistema adotado, consequência direta das habilidades dos profissionais envolvidos. Em todos os sistemas e métodos, há, contudo, um ponto em comum: a formação de uma equipe multidisciplinar.

O Perito Criminal destaca-se por fornecer ao grupo um registro objetivo do comportamento que ocorre na cena do crime entre a vítima e o agressor, através de fotos, vídeos, desenhos e de seu laudo.

Cada crime deve ser tratado de forma única e minuciosa, cada vestígio e prova, analisados isoladamente e em conjunto, recriando-se o ambiente, real e simbólico. O local do crime é parte do assassino, e domínio do Perito Criminal.

## Bibliografia

**GREIG**, Charlotte. *Serial Killers – Nas mentes dos monstros*. São Paulo: Madras, 2010.

**INNES**, Brian. *Perfil de uma Mente Criminosa*. São Paulo: Livros Escala, 2010.

**NEWTON**, Michael. *A Enciclopédia dos Serial Killers*. São Paulo: Madras, 2010.

**PHILBIN**, Michael; **PHILBIN**, Tom. *O Livro Completo sobre os Serial Killers*. São Paulo: Madras, 2010.

**ROLAND**, Paul. *Por dentro das mentes assassinas*. São Paulo: Madras, 2010.

**SUSINI**, Marie-Laure. *O Autor do Crime Perverso*.

- 1 - Edmund Kemper, famoso serial killer norte-americano, matou nove pessoas. Seus pais eram cruéis ao extremo, física e verbalmente. Um exemplo claro de sua infância: como castigo, sua mãe o fez matar seu pintinho de estimação e o pai o obrigou a comê-lo. Pedro López, assassino serial colombiano, teve relações sexuais aos 8 anos, com uma de suas irmãs mais novas. Descoberto pela mãe, autoritária e cruel, expulsou-o de casa. Aos 8 anos, então, sozinho, vagou pelas ruas de Tolima durante dias, tendo sido sodomizado e obrigado a praticar sexo oral diversas vezes. Pedro López foi acusado de matar 110 pessoas, no Equador. Acredita-se que tenha matado pouco mais de 300 pessoas no Equador, Colômbia e Peru.
- 2 - Edmund Kemper pegou a cabeça de uma de suas vítimas do sexo feminino para usá-la como instrumento de masturbação no banho. Jeffy Brudos, um assassino em série norte-americano que atuou nos arredores de Salem, Oregon, removeu os pés de uma de suas vítimas, colocando-os próximos à lareira, em uma plataforma, como lembrete permanente de seu poder. Gilles de Rais manteve, sobre baús, uma coleção de cabeças de meninos.
- 3 - No local indicado pelo assassino, foram encontrados 27 corpos.
- 4 - Notório serial killer norte-americano.
- 5 - New York Private Chauffeur's Benevolent Association (Associação Benevolente dos Choferes Particulares de Nova Iorque).

# Novo mestre na PTC

Ex-presidente da ASPEC-GO defende tese de mestrado na UNB

O perito criminal Carlos Kleber (foto) defendeu, em fevereiro em Brasília, sua dissertação de mestrado em informática forense, convênio SENASP/DPF/UnB, com o título “Metodologia para

Avaliação de Maturidade do Serviço de Perícia Criminal baseada em Confiança Institucional”.

O trabalho propõe uma metodologia para avaliar o nível de maturidade do serviço de perícia criminal, elaborada com base nos atributos responsáveis pelo desenvolvimento da confiança institucional e nos principais modelos de referência utilizados para avaliação organizacional.

Trata-se de uma nova abordagem para o conceito de maturidade institucional, a qual foi aplicada a uma instituição pericial e se mostrou um importante instrumento para avaliação de desempenho.



# Qualidade do Laudo Pericial Sob a Ótica de Delegados de Polícia

Gyzele Cristina Xavier Santos Souza  
Sandra Rodrigues Lopes de Oliveira

## RESUMO

Este artigo partiu dos resultados de uma pesquisa cujo objetivo era investigar a opinião de Delegados de Polícia, enquanto usuários/clientes da criminalística, em relação à qualidade e utilidade do laudo pericial criminal. Para tanto foi realizada uma pesquisa empírica, descritiva e aplicada, de abordagem qualitativa possuindo alguns dados quantitativos. Foram selecionados para o estudo 15 (quinze) profissionais delegados de polícia que estivessem atuando em Delegacias Especializadas do município de Goiânia/Goiás, com os quais foi aplicado questionário próprio buscando suas opiniões acerca da qualidade do laudo pericial oficial. Os resultados apontam que o laudo pericial é avaliado de maneira positiva pelos sujeitos da pesquisa, contudo, apresenta-se ineficiente no que tange a indicação da autoria e o cumprimento dos prazos legais.

**Palavras-chave:** laudo- perícia- investigação- qualidade- criminalística

## 1- INTRODUÇÃO

Desde os tempos da sociedade primitiva, percebe-se a necessidade da criação de normas disciplinadoras que estabelecessem regras de convivência entre os seus indivíduos. Com o desenvolvimento da sociedade, foi atribuído exclusivamente ao Estado o poder de legislar e o direito de punir (jus puniendi) quem infringisse a regra preestabelecida. Para tanto, é necessário que o crime seja desvendado e

a pena imposta ao seu autor, fazem-se imprescindíveis a investigação do crime e a ação penal.

Segundo o Ministério da Justiça (2008), "investigação criminal é o conjunto de procedimentos interdisciplinares, de natureza inquisitiva, que busca, de forma sistematizada, a produção da prova de um delito penal" (p. 11). A Investigação Criminal é um dos mecanismos utilizados pela polícia na prestação dos serviços de garantia do cidadão, haja vista que a prática de infrações contraria o sistema de direitos fundamentais, que por sua vez garantem a sobrevivência de uma sociedade democrática. Como se vê, "a razão de ser da polícia é garantir o livre e pacífico exercício desses direitos" (Ministério da Justiça, op cit, p. 5).

O Ministério da Justiça (op.cit) classifica a investigação criminal em:

**Investigação Criminal Cartorária:** é aquela desenvolvida sob o controle técnico-funcional direto da autoridade policial, no âmbito do cartório da organização. Tem-se como exemplos: ordem de serviço expedida a uma equipe de profissionais da seção de investigação para localização de testemunha, ou para reconhecimento de suspeito; oitiva de depoimentos; dentre outras.

**Investigação Criminal Técnico-Científica:** é desenvolvida pelos peritos, sob a coordenação técnico-operacional indireta da autoridade policial. É feita mediante requisição da autoridade que preside a investigação.

O Código de Processo Penal (CPP), reza que quando a infração penal deixar vestígios, será indispensável

o exame de corpo de delito, independente da confissão do acusado, gerando, assim, prova material. O exame, de regra, deverá ser requisitado pela autoridade policial que instaurar o inquérito, realizado por perito oficial. Na impossibilidade do exame de corpo de delito, a prova testemunhal poderá suprir-lhe a falta.

A responsabilidade do perito oficial se inicia do momento em que sua presença e atuação é requisitada pela autoridade policial e se estende até o momento do julgamento, quando o laudo pode ser utilizado pelos operadores do direito na: tipificação; majoração ou atenuação; qualificação ou desqualificação; condenação ou absolvição; ou na aplicação da pena.

Cabe ao delegado de polícia, de regra, requisitar aos peritos oficiais a realização do exame que será expresso através do Laudo Pericial. Segundo Reis (2011), é através do Laudo Pericial Criminal que os exames são expressos e a prova material do crime é manifesta. Portanto, o Laudo Pericial deve estar restrito a afirmações e conclusões ligadas às leis naturais, devendo evitar inferências às normas jurídicas. Deve o perito transmitir os seus resultados com clareza e exatidão, procurando eximir-se do uso de termos que levem às interpretações indesejáveis, ambíguas ou erradas, procurando respostas para todas as dúvidas ou hipóteses previstas e possíveis, evitando abrir margens à deduções tendenciosas. Marques (2010) afirma que o Delegado de Polícia conta com o auxílio inequívoco e essencial da Polícia Científica, esperando sempre da

mesma, laudos perfeitos que podem pôr fim às dúvidas e até mesmo dar por concluída a investigação criminal.

Como se vê, a produção da prova material, em particular, a produzida pelo perito oficial é de suma importância dentro do processo penal, materializando o fato, e contribuindo para a determinação da autoria, tipificação do fato, majoração ou redução da pena. É, em muitos casos, motivo para conclusões de inquéritos e de sanamento de dúvidas e obscuridades.

Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo apurar a opinião de Delegados de Polícia de Delegacias Especializadas localizadas em Goiânia (Goiás), em relação à qualidade e utilidade de Laudos Periciais emitidos por Peritos Oficiais.

## 2- METODOLOGIA

Este estudo baseou-se em uma pesquisa empírica quanto ao gênero; descritiva e aplicada, quanto aos objetivos; e de abordagem qualitativa com alguns dados quantitativos. Foi realizada no complexo de delegacias especializadas localizada no município de Goiânia do Estado de Goiás, com a participação de 15 (quinze) profissionais delegados de polícia que estivessem atuando nestas delegacias. A coleta de dados teve duração de duas semanas do mês de outubro de 2011.

Com a devida autorização expressa do representante da Delegacia Geral da Polícia Civil do Estado de Goiás, iniciou-se a pesquisa propriamente dita. Atendendo a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, todos os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e foram informados de que a participação na pesquisa era de caráter facultativo.

Foi aplicado o questionário próprio, que continha 09 (nove) questões, sendo 03 (três) subjetivas, 04

(quatro) objetivas, e 02 (duas) mistas, ou seja, contendo item objetivo com abertura para explanação subjetiva. Depois de respondido pelo próprio delegado, o questionário foi entregue ao pesquisador para posterior análise dos dados coletados.

### 2.1 Método utilizado para análise dos dados

A compilação dos dados subjetivos seguiu as orientações de análise de conteúdo, que segundo Bardin apud Triviños (1987) é um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que visam obter indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção das mensagens. Após a organização e estudo dos dados constantes nas respostas dos questionários, foi realizada a construção de categorias em relação aos dados subjetivos, seguindo a orientação de Guba e Lincoln apud Lüdke (1986) onde foi observado se certos temas, observações e comentários apareceram e reapareceram em contextos variados, vindos de diferentes fontes. Essas categorias constituem um meio de classificar os dados recolhidos nos questionários. Logo após, procurou-se um aprofundamento nas categorias, tentando fazer ligações e possíveis ampliações sobre o foco estudado.

## 3- ANÁLISE DA QUALIDADE E UTILIDADE DO LAUDO PERICIAL OFICIAL

Os sujeitos da pesquisa apresentavam idades que variavam entre 32 e 51 anos, sendo 87% do sexo masculino e 13% do feminino. O tempo de atuação na profissão varia entre 7 e 24 anos. Tal fator permite afirmar que dentre os sujeitos, tem-se profissionais com um tempo relevante de experiência, o que trás maior respaldo às informações prestadas por eles.

### 3.1 Expectativas Quanto ao Laudo Pericial

Abarcando esta temática, foram feitas duas perguntas. Sendo que a primeira era de caráter subjetivo, e a segunda mista. Primeiramente, foi questionado sobre as expectativas do sujeito ao receber um laudo pericial. Posteriormente, questionou-se se suas expectativas eram atendidas, e se não, que fossem expressos os motivos.

Analisando as respostas, é possível afirmarmos que os sujeitos esperam que o laudo apresente a Indicação da Autoria (20%), a Materialidade dos Fatos (20%), e Informações que Orientem/Viabilizem a Investigação (também com 20% das respostas); esperam também que o laudo apresente as Circunstâncias (14%), Respostas aos Quesitos (9%), e 17% apontaram outras expectativas, as quais não se repetiram, impossibilitando que estas fossem enquadradas em alguma das categorias.

Quando questionados acerca do atendimento às suas expectativas, obteve-se o seguinte resultado: 60% responderam que suas expectativas são atendidas; 33% que suas expectativas são frustradas; e 7% mostraram-se indiferentes. Ao se abrir espaço para que fossem expressos os motivos da insatisfação tem-se que a grande maioria é ocasionada pela falta de indicação da autoria por parte da perícia. Inclusive a mais da metade dos que responderam a este quesito deixaram expresso que, no que tange a descrição da materialidade dos fatos, o laudo pericial é bom, contudo, com relação à autoria, é deficiente. Assim, 50% das respostas indicando o motivo da insatisfação referiam-se à falta de autoria, enquanto que o restante das respostas dividiam-se igualmente (17%) entre os itens relacionados à falta da descrição da dinâmica dos fatos nos casos de mor-

te violenta; laudos inconclusivos nos casos de confrontos microbalísticos e papiloscópicos; e à limitação do perito a informações óbvias.

### 3.2 Uso de Tipificações Jurídicas e/ou Citações Legais no Laudo Pericial

Os sujeitos foram questionados acerca da sua opinião referente ao uso de tipificações jurídicas e/ou citações legais no corpo do laudo pericial.

Neste tópico a grande maioria dos sujeitos (72%) afirmaram que cabe aos operadores do direito a tipificação jurídica, 21% afirmaram achar válido em alguns casos., e 7% foram indiferentes.

Segue, na íntegra, algumas respostas que melhor ilustraram a opinião dos sujeitos sobre o tema:

*“O laudo pericial deve fornecer todos os dados/informações detalhadas de forma objetiva e clara, com todos os subsídios necessários para que o condutor do inquérito possa ter respaldo técnico-científico para formar sua opinião sobre o fato investigado e então fazer a adequada tipificação” (D9).*

*“Acho desnecessárias e que fogem das finalidades do laudo. Penso ser mais relevante que os peritos se concentrem na investigação e produzam laudos com dados técnicos sobre a materialidade e autoria delitiva” (D14).*

### 3.3 Utilidade do Laudo Pericial

Visando averiguar a utilidade que o laudo pericial vem, de fato, tendo para a investigação criminal, perguntou-se sobre frequência em que as informações contidas no laudo pericial tem sido uteis para a elucidação dos fatos apurados em inquéritos policiais presididos pelos sujeitos; e a frequência com que os sujeitos faziam menção ao Laudo Pericial em Relató-

rios Finais de Inquéritos Policiais por eles presididos. Ambas as perguntas tinham caráter objetivo, tendo como respostas: nunca; ocasionalmente; ou frequentemente.

Segundo os sujeitos, na maioria das vezes, é ocasional a utilidade do laudo pericial para a elucidação de fatos sob investigação (60%). Talvez isto se dê pela pouca frequência em que o perito aponta a autoria de crimes. Também pode ser ocasionado pelo fato de que, em alguns casos, o inquérito policial é remetido ao ministério público, que dá início à ação penal sem que o laudo pericial sequer tenha sido concluído. Sendo este, juntado ao processo, já durante a fase judicial. Prosseguindo, 33% responderam “frequentemente”, e 7% responderam que “nunca”.

A quinta pergunta, que versava sobre a frequência com que o laudo pericial é mencionado em relatórios finais de inquéritos policiais pelos sujeitos presididos. Assim, teve-se como resultado: 87% responderam que “frequentemente”; 13%, “ocasionalmente”, e 0% que “nunca”. Há que ressaltar que o laudo é frequentemente citado, e não seu conteúdo, haja vista que o delegado o menciona como parte do protocolo, seja para dizer que o resultado confirma a linha de investigação, ou para dizer que o inquérito está sendo remetido sem o laudo pericial.

### 3.4 Relevância do Conteúdo

A sexta questão versava sobre a frequência com que o sujeito se deparava com conteúdos irrelevantes no laudo pericial. Os resultados foram: 36% afirmaram que “nunca”; 36%, que ocasionalmente; e 28%, frequentemente.

Os sujeitos que relatam encontrar conteúdos irrelevantes no laudo pericial, justificam-se da seguinte maneira:

*“Em laudos periciais de confronto microbalístico, quando este é precedido por um laudo de caracterização de projétil, há uma repetição, mesmo quando os dois laudos chegam juntos” (D2).*

*“Com relação a exames de corpo de delito, dispenso geralmente os dados técnicos ligados ao linguajar médico” (D4).*

*“Informações afetas a elementos coligidos na cena do crime que não tem manifestamente nenhuma relação com o fato apurado” (D12).*

### 3.5 Omissões, Obscuridades e Contradições

O CPP prevê que em casos de omissões, obscuridade ou contradições, a autoridade judiciária mandará suprir a formalidade, complementar ou esclarecer o laudo. A frequência com que os sujeitos se deparam com estes vícios foi questionada na sétima pergunta, por meio da qual os sujeitos expressaram que o vício mais encontrado nos laudos periciais são as omissões seguida das contradições. As omissões relatadas reforçam uma questão já expressa anteriormente, que é o fato de que espera-se que o perito adote um posicionamento sólido evitando lacunas e emitindo um parecer conclusivo quanto ao fato, principalmente no que tange a autoria. Disse um sujeito: “O perito não se posiciona. Fica ‘em cima do muro’” (D15).

### 3.6 Grau de Satisfação Quanto à Finalidade, Conteúdo e Prazo

Neste ponto do questionário, visando a aferição da qualidade do laudo pericial, foram estabelecidos indicadores de qualidade referentes à FINALIDADE e CONTEÚDO/FORMA expressos no laudo pericial; e ao CUMPRIMENTO DOS PRAZOS. Foi

apresentada uma tabela na qual os sujeitos avaliaram cada quesito em bom, excelente, indiferente, ruim ou péssimo. Os resultados foram ilustrados por meio do Gráfico 1.

O alcance da FINALIDADE do laudo pericial foi aferida por meio dos quesitos: materialidade (descrição minuciosa do que foi examinado, repassando informações que possibilitem ao leitor imaginar com fidelidade o que foi visto pelo perito); meios (indicação da(s) arma(s), objeto(s), ou do(s) meio(s) utilizado(s) pelo(s) autor(es) para a perpetração do ato); e autoria (indicação do(s) autor(es) do fato criminoso). Ver as três primeiras barras contidas no Gráfico 1.

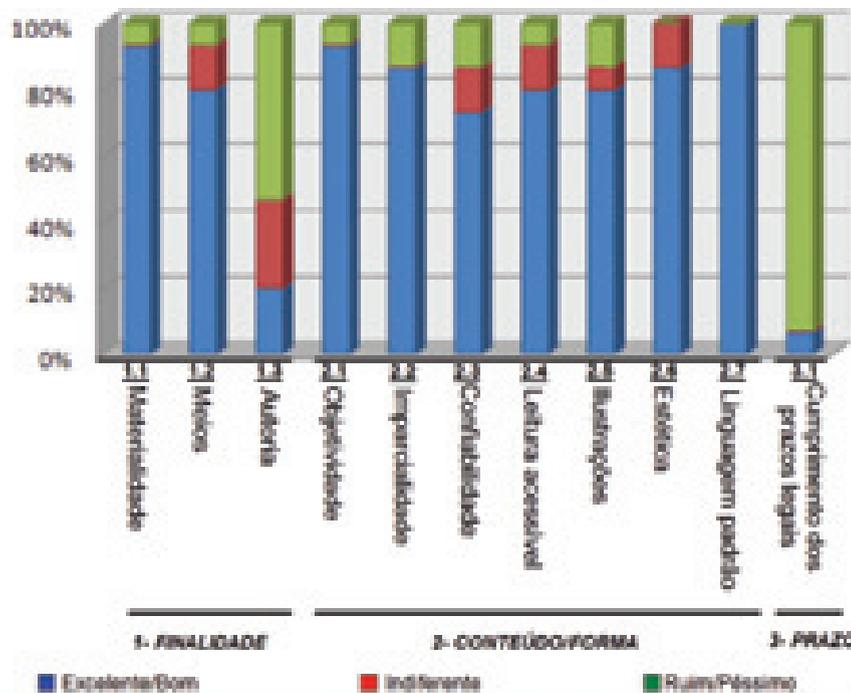
Pode-se observar que os sujeitos avaliam positivamente a explanação dos peritos quanto à materialidade e à indicação dos meios empregados. Contudo, quanto à indicação da autoria, o laudo pericial fica aquém das expectativas.

A insatisfação e frustração da autoridade policial com relação à expectativa do apontamento da autoria por parte do perito, pode ser expressa pelas críticas feitas em resposta à nona questão do questionário, as quais:

*“No caso dos homicídios, por exemplo, os laudos referentes às perícias realizadas nos locais de crimes limitam-se a concluir que “houve morte violenta”. Não está havendo preocupação com as investigações, principalmente sobre quem seria o autor do crime” (D14).*

*“A título de crítica construtiva, reitero a opinião que os peritos estão “esquecendo” que fazem parte de uma polícia cujo objetivo precípua é investigar o fato delituoso e sua autoria. Nesse sentido, não vejo os peritos como “investigadores”. Parece que não estão “focados” na investigação. O Laudo Pericial se transformou em*

GRÁFICO 1 - Avaliação dos indicadores de qualidade que dizem respeito à finalidade, ao conteúdo, à forma e ao prazo, relativos ao laudo pericial



*um fim em si mesmo e não em um documento contendo informações de relevância para a investigação, principalmente no que se refere à autoria do crime” (D14).*

A avaliação do CONTEÚDO/FORMA do laudo pericial foi feita por meio dos quesitos: objetividade (respostas adequadas às questões formuladas; ater-se ao tema evitando a prolixidade); imparcialidade; confiabilidade (respaldo técnico-científico); leitura acessível (quando o uso de termos técnicos/cálculos não interferem no entendimento); ilustrações (fotografias, desenhos, esquemas, gráficos, filmes, gravações, dentre outros); estética (formatação, distribuições dos títulos); linguagem padrão culta (grafia, concordância, outros). Os resultados foram ilustrados por meio das barras 2.1 a 2.7 do Gráfico 1.

O resultado foi satisfatório, obtendo-se uma avaliação predominantemente entre bom e excelente no que se referiu ao conteúdo e à forma.

No nono item do questionário (sugestões/críticas/observações), versando sobre o tema, e contrariando a avaliação geral houve os seguintes depoimentos:

*“Já me deparei com situações em que o laudo é redigido sobre outro, misturando-se informações dos dois laudos” (D2).*

*“Acredito que a confecção dos laudos devessem ser padronizadas principalmente referente à estética e à ilustrações, pois somos munidos com laudos muito bons e outros regulares (...)” (D4).*

O prazo também foi aferido por meio da avaliação do prazo de entrega, tendo sido o resultado extremamente negativo, com mais de 98% de insatisfação. Ratificando a opinião unânime, e sugerindo mecanismos que viabilizassem mais agilidade na confecção dos laudos, observou-se as seguintes opiniões:

*“A polícia Técnico-Científica necessita de melhor estrutura*

funcional para atender com mais presteza as requisições e emissões dos laudos, que são essenciais (D1).

“Com relação ao tempo de envio, friso que a demora na remessa dos laudos nos obriga a muitas vezes enviar o inquérito sem todos os laudos solicitados, desprezando o trabalho do Instituto de Criminalística” (D4).

“Em geral, os laudos periciais são bons e atendem às expectativas. Entretanto, a demora na confecção dos laudos e suas remessas à delegacia está comprometendo significativamente a conclusão dos inquéritos policiais e até mesmo seu andamento, já que, por vezes, o laudo pericial pode fornecer informações relevantes para a definição de uma linha investigativa” (D11).

“Voltar os laudos mais rápido, por favor!” (D3).

### 3.7 Sugestões, Críticas ou Observações

A nona questão versou sobre o tema, ao ser destinado espaço para que fossem abordadas, opcionalmente, questões relativas às sugestões, críticas e/ou observações. Devido à particularidade das opiniões expressas, algumas das respostas foram transcritas em tópicos anteriores.

Houve vários comentários acerca da necessidade de: aumento de efetivo de peritos criminais; melhores condições materiais, incluindo a aquisição de equipamentos mais modernos para a Polícia Científica; e a necessidade de maior comunicação entre os peritos e a autoridade policial.

Os sujeitos fizeram apelos, por repetidas vezes, para que os peritos criminais atuem efetivamente na produção de provas materiais que indiquem a autoria do fato, bem como solicitam o cumprimento dos prazos de entrega dos laudos periciais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados obtidos no presente estudo, verificou-se que o laudo pericial é avaliado positivamente por parte dos delegados de polícia de delegacias especializadas de Goiânia, principalmente no que tange a materialização do fato e a sua qualidade técnica.

Destacam-se pontos que foram vistos como deficientes por parte dos sujeitos, tais como a presença de omissões no laudo pericial, falta de identificação da autoria do fato delituoso pelos peritos criminais, e o descumprimento dos prazos para confecção e entrega do laudo periciais. Nos quesitos autoria e prazos há, inclusive, um forte apelo por parte

dos sujeitos para que os peritos sejam efetivos integrantes do processo investigatório, buscando, em seu trabalho, não só materializar o fato, mas, principalmente, apontar a autoria, observando os prazos legais.

Assim, observa-se a necessidade da criação de mecanismos por parte da administração pública no sentido de viabilizar recursos (materiais e/ou humanos) que permitam aos peritos a conclusão, com êxito, dos seus laudos periciais.

É válido ressaltar que a perícia, como parte do processo investigatório, é um dos mecanismos de defesa dos direitos humanos, viabilizando a imputação de um ato delituoso ao verdadeiro autor por meio de provas materiais. Assim, é de suma importância que ela seja efetiva, e logre êxito em seus objetivos, dos quais a busca da autoria é a mais esperada.

**Gyzele Cristina Xavier Santos Souza,**

*Perita Criminal da SPTC GO, com atuação em perícias externas (IC/Goiânia); Bacharel em Musicoterapia (UFG, 2004); Bacharel em Direito (Faculdade Padrão, 2011). Contato: gyzele@gmail.com*

**Sandra Rodrigues Lopes de Oliveira,**

*Bacharel em Direito (PUC-GO, 1981); Especialista em Educação (PUC-GO, 2006); Mestranda em Direito (Direitos Humanos, PUC-GO).*

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. promulgada em 05 de outubro de 1988.

Decreto-Lei n. 3.689/1941, de 3 de outubro de 1941. Código de Processo Penal Brasileiro. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Decreto-Lei/De13689.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/De13689.htm)> Acesso: 30 de maio de 2011.

LÜDKE, Menga e ANDRE, Marli D. E.. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARQUES, Archimedes. A importância da Perícia Técnica na Investigação Criminal. Disponível em: <[http://pericia-criminal.com/novosite/2010/07/26/a-importancia-da-](http://pericia-criminal.com/novosite/2010/07/26/a-importancia-da-pericia-tecnica-na-investigacao-criminal)

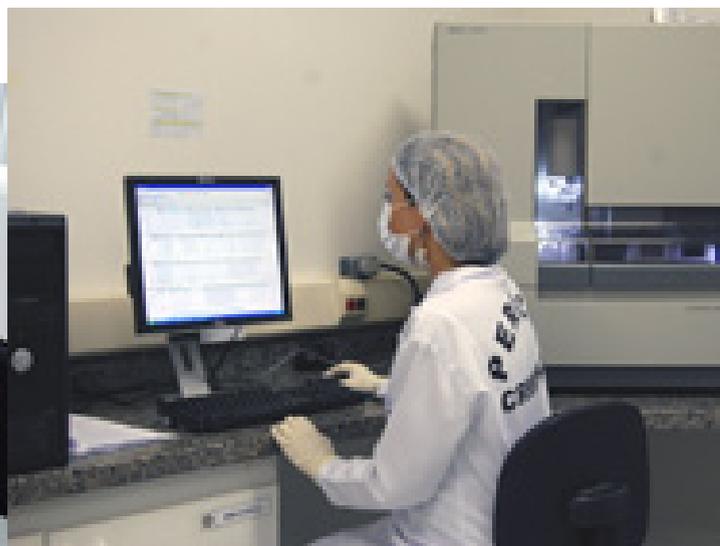
[pericia-tecnica-na-investigacao-criminal](http://pericia-tecnica-na-investigacao-criminal)> Acesso: 04 de setembro de 2011. Publicado em: 26 de julho de 2010.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA: Senasp/Pronasci. Curso de Investigação Criminal 1. Fabrica de cursos: 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE: Conselho Nacional de Saúde (CNS). Resolução 196/96. Disponível em: <[http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso\\_96.htm](http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_96.htm)> Acesso: 30 de abril de 2011.

REIS, Albani Borges dos. Metodologia Científica em Perícia Criminal. 2ª ed. Campinas, SP: Millennium, 2011.

TRIVIÑOS, Augusto N.S.. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.



# DNA: arma contra o

Análise de DNA foi fundamental para a solução de um caso de duplo estupro em Luziânia

**O**s crimes sexuais, principalmente o estupro, tem tido um aumento significativo no Brasil, sobretudo nas áreas metropolitanas. O estupro é um crime em que as circunstâncias nas quais ele ocorre dificultam sua resolução, na maioria das vezes não há testemunhas, ficando a palavra da vítima contra a do agressor, sendo que a vítima em determinados casos tem dificuldade em identificar o autor do

crime, fato que torna imprescindível o trabalho da perícia, em especial dos peritos em DNA Forense.

Em julho de 2010, dois suspeitos de estupro de uma mulher foram detidos e encaminhados para o Instituto Médico Legal de Luziânia onde foram coletados vários vestígios, sendo os mesmos encaminhados para o Laboratório de Biologia e DNA Forense do Instituto de Criminalística (IC) Leonardo Rodrigues, em Goiânia. Iniciou-se então o trabalho das peritas criminais Mariana Flavia da Mota, Laryssa S. de Andrade Bezerra e Neide Maria de Oliveira Godinho.

Os vestígios eram a secreção vaginal e anal da vítima, suabes coletados na região pubiana dos dois suspeitos, roupas íntimas dos dois suspeitos e da vítima. Em todas os vestígios foram encontrados resultados relevantes para a conclusão do caso.

Analisando os vestígios – O perfil genético do suspeito 1 foi encontrado nos espermatozoides da secreção vaginal, anal e roupa íntima da vítima, e surpreendentemente, também na

região pubiana do suspeito 2. Além disso, o perfil genético da vítima também estava presente nas roupas íntimas e em células coletadas dos órgãos sexuais dos dois suspeitos.

Segundo a perita criminal Mariana Flavia da Mota, a conclusão que se chegou é que a vítima teria sido violentada pelos dois suspeitos. “Nós conseguimos através das análises das amostras, constituir uma relação de vínculo entre as três pessoas. Além disso, foi possível estabelecer a cronologia dos eventos. O fato de ter sido encontrado espermatozoides do suspeito 1 no órgão sexual do suspeito 2, sugere que pode ter ocorrido uma primeira conjunção carnal na vítima pelo suspeito 1 e uma segunda pelo suspeito 2, em que ocorreu assim a transferência de sêmen de um para o outro”, afirmou a perita.

A perita criminal Laryssa S. de Andrade Bezerra lembra que o Laboratório está em pleno funcionamento, para praticamente todos os tipos de amostras biológicas desde julho de 2010. Fato que traz agilidade na



# crime

resolução dos casos que anteriormente precisavam ser enviados ao Instituto de DNA Forense de Brasília. “Um dos objetivos do exame de DNA é identificar a autoria de um crime. Até o momento, foram liberados 98 laudos pelo laboratório de DNA do IC Leonardo Rodrigues, destes 67 no ano de 2011”.

O laboratório tem seguidos normas de padronização internacional de metodologias e recentemente foi certificado pelo GITAD (Grupo Ibero-Americano de Trabalho em DNA) (veja box), sendo este um dos pré-requisitos para funcionamento do CODIS (Combined DNA Index System). O CODIS é um sistema que armazena perfis de DNA que permite uma busca no banco de dados, tendo como um dos objetivos, identificar suspeitos de crimes. Ele foi criado pelo Federal Bureau of Investigation (FBI) dos Estados Unidos e já é utilizado em mais de 30 países, incluindo o Brasil. A implantação do sistema pelo Laboratório de DNA Forense da SPTC está prevista para começar ainda neste ano.

## Laboratório de Biologia e DNA da SPTC recebe certificação



O Laboratório de Biologia e DNA Forense do Instituto de Criminalística Leonardo Rodrigues, da Secretaria de Segurança Pública e Justiça de Goiás, recebeu certificado de controle de qualidade do Grupo Iberoamericano de Trabalho em Análises de DNA. O certificado, uma exigência para introdução em Goiás do banco de dados de DNA, foi obtido com resultados satisfatórios para 34 marcadores genéticos.

O laboratório deve participar de um teste interlaboratorial, anualmente, com resultados satisfatórios para os marcadores que serão incluídos no banco de dados. Já foram analisados 40 laudos envolvendo análise de vestígios e restos mortais, com o objetivo de identificação ou de autoria do delito.

O corpo profissional do laboratório goiano é composto por peritos criminais, sendo dois doutores, dois mestres e um especialista.

Fonte: [www.sspj.go.gov.br](http://www.sspj.go.gov.br)

Peritos goianos utilizam tecnologia para desvendar crimes



**S**abe-se que a identificação através das impressões digitais é extremamente eficiente e com o emprego de recursos oferecidos pela informática, sua eficácia tornou-se ainda maior. Em Goiás os peritos criminalísticos já contam com uma tecnologia que permite obter dados confiáveis em um curto espaço de tempo. Trata-se da AFIS (Automated Fingerprint Identification System) Sis-

tema de Identificação Automatizada de Impressões Digitais).

A tecnologia AFIS é o modo mais rápido, seguro e preciso de se identificar uma pessoa através de suas impressões digitais. O AFIS é utilizado para identificar, e encontrar, qualquer cidadão, ou cidadã, em universos de milhares ou milhões de pessoas, sendo que a busca e identificação se dá por meio da impressão digital e é feita em questão de segundos. A tec-

nologia é usada para comparar uma impressão digital com impressões previamente arquivadas no banco de dados do sistema. Esta tecnologia foi aperfeiçoada no final do século XX quando os processadores e as memórias dos computadores tornaram-se mais eficientes e acessíveis. Para funcionar, um AFIS necessita de uma base de dados estabelecida. Este consiste nas impressões digitais de todos os criminosos que são presos. Vale res-



saltar, que em países que já possuem este sistema, vários crimes do passado estão sendo solucionados com a identificação das impressões digitais arquivadas por falta de suspeitos com os quais pudessem ser confrontadas.

No Instituto de Criminalística (IC) Leonardo Rodrigues os peritos criminalísticos têm conseguido proezas com o advento desta tecnologia. Com o tirocínio investigativo, equipamentos eficientes, eles tem auxiliado a justiça a solucionar diversos crimes, apontado com precisão o autor dos fatos. Confira algumas experiências realizadas pelos profissionais da Polícia Técnico Científica:

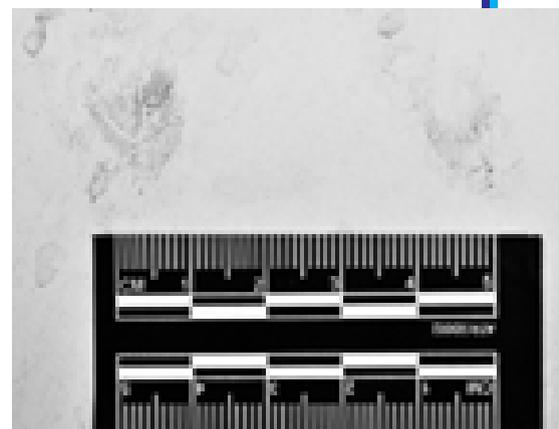
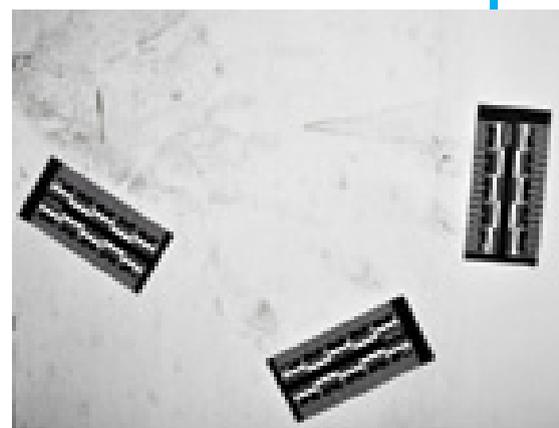
## **CASO 1: Auxílio de imagens fotográficas**

Este caso em que houve a identificação do autor através das impressões papiloscópicas, surgiu de uma perícia de local de arrombamento seguido de furto em um estabelecimento comercial localizado na capital, onde o(s) autor(res) acessou(aram) o interior do estabelecimento arrombando o telhado. Houve o arrombamento de um cofre localizado na área do caixa, para tanto este foi deitado sobre o solo, apoiado sobre sua porção posterior com a porta voltada para

cima, e foram utilizadas ferramentas do tipo chave de fenda, e uma barra cilíndrica (deixada no local), com as quais foi provocado empenamento da porta do cofre, principalmente nos pontos relacionados às trancas, gerando sua conseqüente abertura.

Nas paredes da edificação, próximas ao cofre, foram encontradas sujidades que sugeriam que o(s) autor(es), com as mãos impregnadas por terra/poeira, apoiou(aram)-se na sua porção superior. As mãos possivelmente estavam úmidas, o que justifica o fato de terem sido encontradas alguns fragmentos papiloscópicos visíveis no suporte. Foi utilizado, então, pó revelador magnético preto, por meio do qual foram reveladas várias outras impressões papiloscópicas, as quais foram fotografadas em alta resolução. Não foi possível realizar o levantamento, tendo em vista a especificidade do suporte, o qual tratava-se de uma parede irregular e de pintura fosca. Atenção especial foi dada à qualidade das tomadas fotográficas, que ficaram a cargo do fotógrafo criminalístico Edson Ferreira Junior.

As fotografias foram encaminhadas ao Laboratório de Papiloscopia do IC Leonardo Rodrigues, que considerou alguns dos fragmentos aptos para confronto. Dali, o material foi encami-



nhado para o Instituto de Identificação da Polícia Técnico-Científica, no qual foi feita pesquisa no banco de dados AFIS, que retornou como resultado, que dois dos fragmentos enviados eram idênticos, aos de uma pessoa presente no sistema. Vale ressaltar, que, todos os vestígios corroborados com a dinâmica inferida do fato, apontam para este indivíduo como autor, ou um dos autores, do fato. (Perita Criminal Gyzele Cristina Xavier Santos Souza)



Porta arrombada,  
vestígio latente



## Caso 2: Roubo de veículo

O perito criminal Ricardo de Moura foi chamado para coletar evidências com o intuito de identificar a autoria de um roubo de veículo. Ao chegar ao local, o perito encontrou o automóvel com uma das portas arrombadas, nela foi encontrado vestígios latentes, fragmentos de

digitais na porta dianteira, na lateral e no vidro da janela direita. Os fragmentos foram coletados e levados para o laboratório, onde foram analisados pelo sistema AFIS.

Após a busca, a digital questionada combinou com uma das amostras que estavam armazenadas no banco de dados, possibilitando assim, o conhecimento da identidade do criminoso.

**Chaves** Civil Criminal Trabalhista  
Assessoria Jurídica

Dr. Rafael Ferreira Chaves OAB-4675    Dra. Naira Cristina Chaves Jacinto OAB-4675

Fones: 64 **3615.1080 - 8427.1911**  
Av. Santos Dumont, nº 89, Centro, Quirinópolis - GO

Conveniência  
**DEPÓSITO DE BEBIDAS**

Fone: 61  
**3637.4017**

**24h**

Planaltina - GO

**Drogaria Betel**  
até 100% 3651-1401

O LUGAR **mais** BARATO DA CIDADE

Descontos de: **20% 30% 50% 90%**

Rua Joaquim Timóteo de Paula, nº 78, ao lado do Hospital Quirinópolis

**ELETROCENTER MOTORES**

ALUGUEL, COMPRA, VENDA E CONsertos DE MOTORES ELÉTRICOS

Fones: 64 **3431.8821 - 8404.6410**  
Av. Santos Dumont, nº 198, Santos Dumont, Itumbiere - GO  
E-mail: airtonjunior@hotmail.com

# A COMERCIAL

PEÇAS PARA CAMINHÕES

Telefaxes: 62

**3088-4092**

**3088-3092**

[www.acomercialpecas.com.br](http://www.acomercialpecas.com.br)

[acomercialpecas@hotmail.com](mailto:acomercialpecas@hotmail.com)

Rua do Café, nº 228, Bairro Rodoviário, CEP 74 430-710, Goiânia - GO



# AGROLUB VOX



Telefaxes: 61

**3642.4177 - 9695.3703 - 9696.0007**

Av. Maestro João Luiz do Espírito Santo, nº 988, Loja 1  
Jardim California, CEP 73 807-745, Formosa - GO  
[agrolubformosa@yahoo.com.br](mailto:agrolubformosa@yahoo.com.br)



[www.alphaconstrucoes.com](http://www.alphaconstrucoes.com)

Construções e Empreendimentos Imobiliários

Telefaxes: 61 **3631.0260 - 3631.0268**

Rua Valdomiro de Miranda, nº 167, Centro, CEP: 73 801-610, Formosa - GO

[ambiental@aliancaop.com.br](mailto:ambiental@aliancaop.com.br)  
[consultoria@aliancaop.com.br](mailto:consultoria@aliancaop.com.br)



# ALIANÇA

Consultoria & Projetos

Assessoria Ambiental e Consultoria

Telefaxes: 64 **3631.0104**

Av. Anhangüera, nº 1.562, Setor Santa Maria, CEP 75 800-061, Jataí - GO

[www.aliancaop.com.br](http://www.aliancaop.com.br)

# ALTA PERFORMANCE

NUTRIÇÃO ESPORTIVA

Av. Ângelo Chaves, Nº 80-A - Centro  
Formosa - GO

**(61) 3631-7576**

[www.altaperformance.com.br](http://www.altaperformance.com.br)



# AUTO ESCOLA

# FÊNIX

VOCÊ NA DIREÇÃO CERTA!

Fone: 62 **3354.4976**

Av. São José do Tocantins, nº 23, Centro, Niquelândia - GO

AUTO ESCOLA



Fone: 64 **3413.8003**

[www.cfcmerena.com.br](http://www.cfcmerena.com.br)

[www.autoescolamerena.com.br](http://www.autoescolamerena.com.br)

Rua Benjamin Constant, nº 817, Centro, CEP 75 503-050, Itumbara - GO



auto peças e mecânica  
**Paraíso**

Telefaxes: 64

**3631.1788**



Av. Said Abdalla, nº 250

Jardim Rio Claro, Jataí - GO



- Fachadas
- Letreiros
- Adesivação
- Placas de Sinalização

Fone: 62

**3357.4856**

# GARRA

COMUNICAÇÃO VISUAL

[garracv@hotmail.com](mailto:garracv@hotmail.com)

[www.garra.br](http://www.garra.br)

Rua 2, Qd. 5, Lt. 6-B, Setor Copacabana, CEP 76 400-000, Uruaçu - GO

# Pit Stop

AUTO CENTER

Peças e Peças - Alinhamento - Balanceamento - Suspensão - Freios  
Desempenho - Solas e Pintura de Rodas - Engulagem de Faróis

Fone: 62 **3353.6916**

Av. Goiás, nº 155, São Cristóvão, Golanésia - GO



## Serviço de Registro Civil e Tabelionato de Notas

Nascimento, Casamento, Óbito, Emancipação, Averbações, Procuração, Substituição, Escrituras: Compra e Venda, Separação e Divórcio, Inventário, Doação, Usufruto, Ata Notarial, Reconhecimento de Firma, etc.

Fones: 64 **3636.5335 - 3636.5336**

Rua Marechal Rodas, esq. com Rua Tiradentes, Setor Oeste, CEP 75.804-078, Jataí - GO

## SHOPPING DO REAL

QUALIDADE E MENOR PREÇO

# 1,25

Fone: 61 **3637.3833**



QA 3, MC, Lt. 4, Centro, Planaltina - GO



Fone: 64

# 3651.4333

Quirinópolis - Goiás



## IMOBILIÁRIA Minha Casa

Correspondente



Financiamento Habitacional

Abertura de Contas

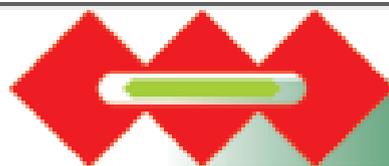
Empréstimos

Cartão de Crédito

[imobiliariaminhacasa@gmail.com](mailto:imobiliariaminhacasa@gmail.com)

Fone: 61 **3637.3334**

Qc. 3, MC Lt. 24, Loja 1, Setor Oeste, CEP 73 750-030, Planaltina - GO



Fone: 61

# 3642.3146

## AGROTUPÃ COMÉRCIO PEGUÁRIO

Av. Ângelo Chaves, nº 491, Formosinha, Formosa - Goiás



## MULTI-SERVIÇO

Veículos Leves e Pesados

✓ Caldeira, Manutenção e Montagem Industrial ✓ Soldas Leve e Pesada  
✓ Manutenção de Máquinas ✓ Alinhamento e Balanceamento a Laser

Fones: 62 **9915.9900 - 8203.4852**